

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A NECESSIDADE DA INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO
Relatoria: Lígia Pinheiro Benini
Autores: Jacqueline Damasceno de Castro Barros
ONEIDE ALVES LOURÊNCO
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil apresenta um crescimento progressivo e rápido. Os idosos necessitam de uma maior atenção, seja no âmbito familiar, social, nas Unidades Básicas de Saúde, nas instituições hospitalares e asilares, favorecendo uma maior qualidade de vida e reduzindo custos. Para promover o envelhecimento saudável do idoso é necessária uma ação conjunta de todos os profissionais da área da saúde, competentes e humanizados, para prevenir doenças, estimular o idoso a manter sua autonomia nas atividades do cotidiano e oferecer suporte social e familiar. O principal problema que afeta o idoso, como consequência da evolução de suas enfermidades e das mudanças em seu estilo de vida, é a perda de suas habilidades físicas e mentais tão necessárias para a realização de suas atividades básicas e instrumentais. A identificação precoce de suas patologias, suas intervenções, bem como medidas de reabilitação voltadas a evitar a sua separação do convívio familiar e social são fatores fundamentais para a assistência ao idoso. **Objetivo Geral:** Identificar as necessidades da assistência integralizada prestada ao idoso. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica realizada em livros, artigos e sites científicos. **Resultados:** Estudos apontam a necessidade de profissionais com maior capacitação no atendimento ao idoso; através de uma assistência humanizada ao idoso é possível conhecer suas reais necessidades, tais como: fisiológicas, sociais, familiares e patológicas, identificando dessa forma problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais o idoso está exposto, e elaborar um plano para solucioná-los. **Conclusão:** Envelhecer com qualidade é um privilégio, mas isso envolve mudanças em vários setores da sociedade, principalmente dos profissionais de saúde. Buscar compreender o processo do envelhecimento como benigno e não patológico é primordial.